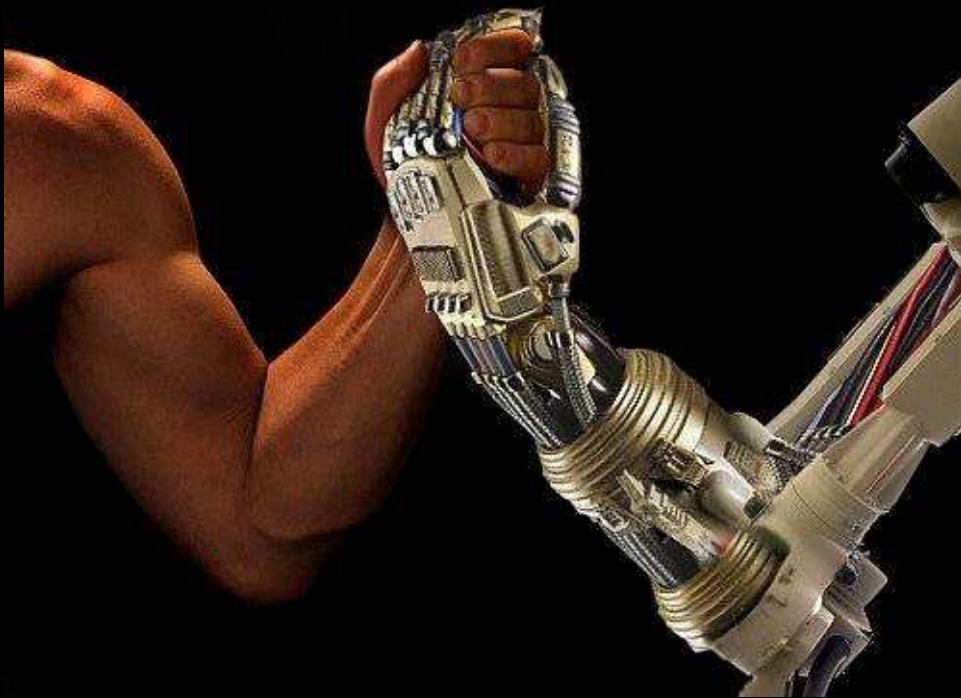


# As multiformas de aprendizado e a interatividade online: Possibilidades e limites da EAD em um curso de licenciatura Letras/Inglês

Um diálogo entre Edgar Morin e Pierre Lévy



Lucia Maria dos Santos  
Uninove - São Paulo

# INTRODUÇÃO

- Dentre as possibilidades que a Educação permite investigar, esta apresentação visa contribuir com os aspectos relacionados à Educação a Distância (EAD). Centra-se nas reflexões a aquisição do conhecimento segundo Morin e Lévy e as mudanças no aprender por meio do ciberespaço.
- Discute a interatividade e as multiformas de aprendizado via web no ensino da Língua Inglesa, que envolve a dinâmica das aulas, tanto na plataforma como no ciberespaço em um curso de licenciatura em Letras/Inglês. Esse trabalho norteia-se numa pesquisa de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Nove de Julho.

# Morin e a cibernética



Na obra conhecimento do conhecimento , Morin nos explica que a máquina artificial é extensão da máquina viva.

A máquina viva é dotada de conhecimento e inteligência desde os unicelulares até os policelulares.

Toda máquina viva detém uma combinação binária sim/não , porém a máquina humana é a única que detém o sim / não e o talvez.

Para Morin é necessário a comunicação entre a filosofia e as ciências. Enquanto a filosofia trata a subjetividade, a ciência contempla a objetividade.



Os dois saberes precisam ter:

- Comunicação recursiva
- Antagônicas
- Complementares

*“...dado o caráter multidimensional dos componentes do conhecimento e a complexidade dos problemas postos, é necessário estabelecer o difícil diálogo entre reflexão subjetiva e o conhecimento objetivo.” (p.29)*

E conduz à:

- Complexidade
- Multidimensionalidade do conhecimento

A computação situa-se tanto do lado da uma máquina artificial quanto do lado das atividades inteligentes do espírito humano.  
(p.46)

O cérebro e a máquina contêm:

- Manipulação/ Tratamento
- Signos
- Símbolos
  
- Atividade computante em:
- Associação
- Separação



Os computadores são solucionadores de problemas. Popper, entre outros, falava dos seres vivos, a começar pelos unicelulares, como *solving problems machines* devido às suas características computantes. (p.49)

A máquina humana inscreve no DNA:

- Diferenças e identidades
- Símbolos e informações



# Conhecer é computar



- Traduzir signos e símbolos em representações, ideias e teorias
- Construir a partir de símbolos e regras (programas)
- Solucionar problemas e adequar à tradução construtora da realidade

# O cérebro computante possui:

➤ Dupla memória

Terminais sensoriais e diversos princípios que:

➤ associam / relacionam / separam

➤ dissociam / isolam / sintetizam / analisam

Operações fundamentais de qualquer  
computação





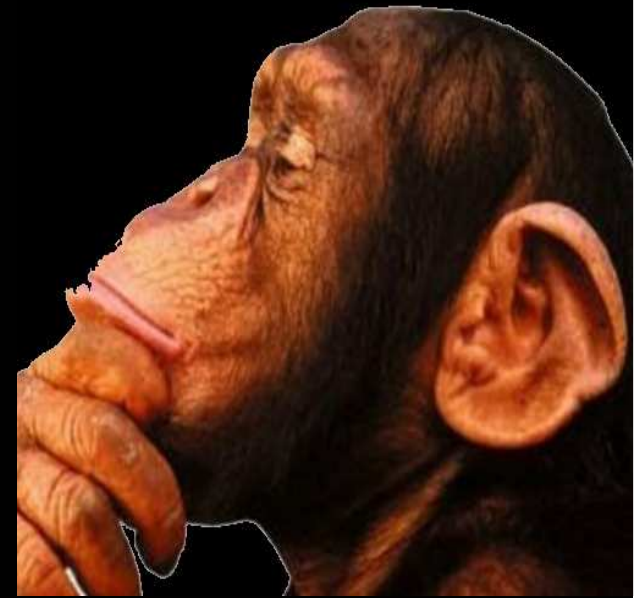
# Sociologia do conhecimento



Para Morin o conhecimento está vinculado aos aspectos bio-antropo-sociológicos. As ciências naturais tende dicotomizar o sujeito e o conhecimento. O conhecimento apenas é o que é porque emana do sujeito (p.30)

# O homem e seus predecessores

O animal e o homem desenvolvem estratégias de sobrevivência por meio de inteligência e conhecimento.



Todavia, o homem e o seu meio exercem uma relação recursiva, hologramática e dialógica. Essa capacidade de inter-relacionar-se por intermédio da linguagem dentro de uma cultura torna o indivíduo, um sujeito.

Então há uma tríade a ser considerada. Não se pode isolar o espírito/cérebro de uma cultura carregada de *imprintings*, de linguagem, *saivoir-faire*. Se assim fosse, seríamos como primatas com o desenvolvimento apenas computacional (p.85)

# Cogito ergo sum

A máquina viva produz a vida, reproduz, vive e sobrevive. Para entender a essa computação viva é preciso diferenciá-la da computação artificial

Enquanto a máquina artificial e a máquina viva se constituem pela linguagem de cômputo (binária sim/não), a máquina humana na concepção de sujeito computa o mundo e computa-se devido a sua subjetividade



# Ergo sum ipso facto Computo et cogito?

Descartes na frase, “*Cogito ergo sum*” apenas contemplava a inteligência e o conhecimento da máquina humana. Na verdade, é preciso estabelecer que não apenas “*cogito ergo sum*” como também “*computo ergo sum*” fazem parte de toda a inteligência e conhecimento da máquina viva. A máquina artificial, a viva e a humana possuem o cômputo. A diferença entre elas têm por característica o “*cogito*” inerente à subjetividade e complexidade apenas da máquina humana.

Existo, por isso computo e cogito?

A diferença entre o humano de seus predecessores está na condição da vivência sociocultural que transforma cômputo em cogito.

Cérebro ↔ Espírito (mente)      cômputo ↔ cogito

↕  
Cultura



O fulcro da complexidade repousa na integração do espírito/cérebro e sociedade. Essa relação torna o sujeito um ser que além de computar, cogita

# A computação hipercomplexa

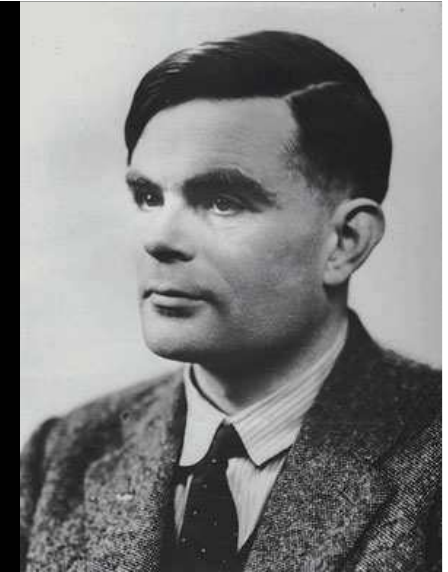
Os neurônios são computadores vivos com uma extrema capacidade de comunicação intercomputacional. Juntos formam a megacomputação cerebral.



O aparelho neurocerebral é um GPS (General Problem Solver) é nas intercomputações neurais e intersinápticas que se desencadeiam os numerosos “automatismos” que agem tanto no animal quanto no humano.

# O homem e a cibernética

O conhecimento são aspectos inerentes ao homem e ao animal. Morin relaciona a computação viva e a computação artificial deixando claro as diferenças e similitudes de cada um e nos conduz ao entendimento mais abrangente do conhecimento e como ele se origina.



Alan Turing

A computação artificial possibilitou o entendimento computante do conhecimento.



*Diferente da máquina exterior ao homem, que a produziu e organizou, o cérebro faz parte do homem...a evolução auto-eco-organizadora própria do animal e a consubstancialidade do ser, o difere do computador artificial. ( Morin, 2008)*



# Inteligência /Aprendizagem

A inteligência é uma potencialidade de todo ser humano. Todavia, precisa ser alimentada pelos acontecimentos exteriores como :

Cultura de sua sociedade e as demais;

- Acontecimentos históricos;
- Experiências vividas e acidentais;
- Convívio familiar e social ;
- Determinações hereditárias etc..



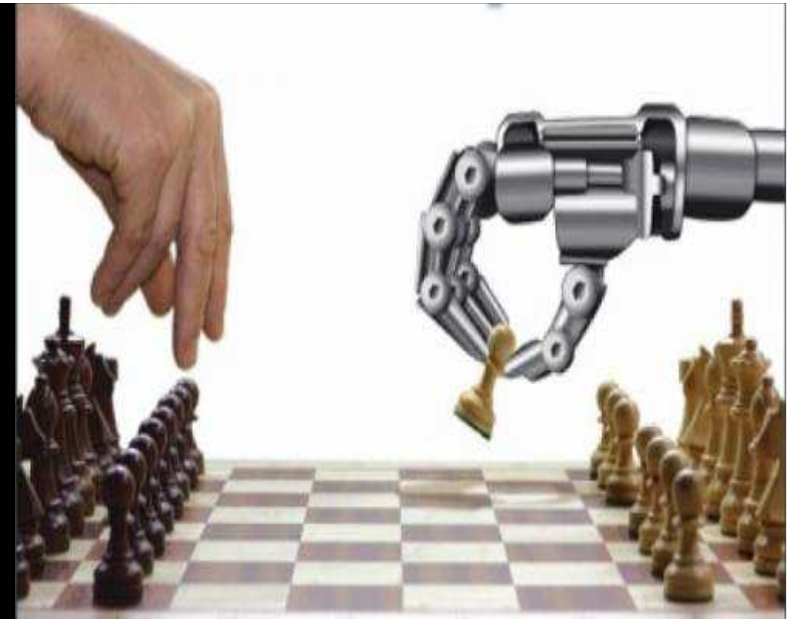
A inteligência é uma potencialidade, porém desdobra - se em cada sujeito de maneira desigual. (p.199)

A insuficiência da complexidade e diversidade não beneficia a inteligência , mas sua exarcebação a esmaga. (p .199)



Basicamente o cérebro é composto de:

- Automatismo;
- Potencial para aprendizagem
- Estratégia;
- Curiosidade.



Aprender não é apenas o saber fazer, mas saber como fazer e adquirir saber. (p.68).

Aprender supõe um a priori e adquirir supõe o inato. O cérebro dispõe desse inatismo, logo tem potencialidade para aprender. E aprender demanda a organização do meio para que tal ato seja estimulado. (p. 69)

# Estratégias cognitivas

- Extrai informações vindas dos ruídos;
- Realiza a interpretação;
- Avalia e elabora cenários de ação;



- A missão vital do conhecimento comporta assim a dupla, contraditória e complementar exigência: simplificar e complexificar. As estratégias devem combinar, alternar, escolher a via da simplificação e da complexificação. (p.73)

# Lévy e a cibernética



A cibercultura , expressão criada por Pierre Lévy afirma que para a cibercultura, a conexão é sempre preferível ao isolamento, é um bem em si. Para além de uma física da comunicação, a interconexão constitui a humanidade em um contínuo sem fronteiras.

O ciberespaço contempla a interatividade não hierarquizada de sujeitos que navegam pelo ciberespaço, formando a cibercultura na qual a complexidade torna-se parte fundamental da dinâmica desse novo mundo virtual e no qual as plataformas de ensino a distância fazem parte.

# Interconexão

- O virtual apóia-se na interconexão que independe das proximidades geográficas , fortalece a inteligência coletiva e a união de mentes colaborativas.
- A complexidade referida por Morin dada ao cérebro e a ao computador convergem para a teoria de Lévy, quando se concebe o entendimento da complexidade (o que tece junto), característica da cibernética e de onde Morin extraiu o termo.



# A sociedade virtual

- O tempo e o espaço são regidos pela velocidade. Os computadores e o sistema de comunicação a distância deixaram de ser desafio para realizar a planetarização.
- As relações humanas estão diretamente envolvidas pelo trânsito de informações que tece a sociedade e articula a política. Modula a cultura e reestrutura a economia mundial.

Existe uma nova condição histórica digna de reflexão e na qual a Educação não pode abster-se.



- Lévy apresenta sua percepção sobre os processos evolutivos e sua dinâmica. O homem no centro da criação e das mudanças que levam à inteligência coletiva
- Lévy foi um dos primeiros estudiosos que percebeu a evolução informática, conhecida antes como cérebros eletrônicos, como um mecanismo que afeta as relações humanas.
- Durante seus estudos, ele percebeu que o computador podia mudar a maneira de se fazer pesquisa. Esse instrumento trazia novas possibilidades e limitações de como se fazer pesquisa. E que isso transformava o modo de pensar do pesquisador.

# A inteligência amplificada

- Lévy verificou que o computador era um inteligência humana aumentada e transformada por ele.
- A informatização da sociedade por meio do telefone seria a pré-história da internet
- Essa informatização colocaria em jogo a comunicação, o pensamento, a percepção e a memória
- Para Lévy a internet é a revolução e não algo para se fazer revolução

# A rede

- A internet possibilita a interconexão de comunicações interpessoais diversas numa rede complexa de pensamentos, percepções, culturas.
- A relação sujeito-máquina-sujeito possibilitada e veiculada pela rede mundial torna o ciberespaço uma cultura virtual complexa
- Essa cibercultura constitui-se de um mundo virtual provido de sujeitos que aprendem juntos e adquirem conhecimento e buscam informações de maneira não hierarquizada.



# Educação a Distância

- Segundo Levy (1996) o computador é a fonte de criatividade e espaço virtual de convivência e se mantém pela intervenção informacional de vários usuários que se atualizam e aprendem juntos
- Morin (2006) e Lévy (1996) convergem para ideia de construção de conhecimento por meio das TICs. Morin contribui com a teoria da complexidade, termo oriundo da cibernética. Levy menciona a riqueza e as possibilidades do ciberespaço, considerando um pensamento complexo

- Sabe-se que nos dias atuais a procura pela formação imediatista por exigência do mercado de trabalho acaba por gerar uma demanda de pessoas com formação universitária. Esse aspecto tem revelado um crescente número de universidades que oferecem cursos na modalidade EAD.
- Os pares: indivíduo versus mercado de trabalho e conhecimento versus Educação a Distância, nos induz à reflexão sobre as especificidades de algumas áreas como: o ensino/aprendizado da Língua inglesa nessa modalidade.

- Nos dias atuais uma nova tendência para o aprendizado on-line tem surgido e gradativamente tem provocado uma mudança de paradigma no contexto educacional.
- A implantação da Educação a Distância (EAD) por meio das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) gera incertezas, preconceitos, indagações, possibilidades, perspectivas e limitações sobre sua aplicabilidade e funcionalidade na sociedade.
- A EAD on-line proporciona à Educação um novo conceito de aprendizagem e vira do avesso as tradições e os paradigmas do modo de ensinar e aprender.

- Pensar em Educação e sua função de formar seres humanos, significa ir além do conteúdo da sala de aula e dos livros, o que pressupõe a formação do ser humano como um cidadão que vive de maneira ética, que pense e transforme o seu meio. O mesmo propósito deve ser contemplado na modalidade EAD visto que ela tem predisponência de incentivar o trabalho colaborativo, a inteligência coletiva e uma releitura de um mundo virtualmente complexo.
- A relevância dessa apresentação intenciona discutir a possibilidade de alcançar a proficiência da Língua Inglesa em um curso licenciatura Letra/ Inglês em EAD.

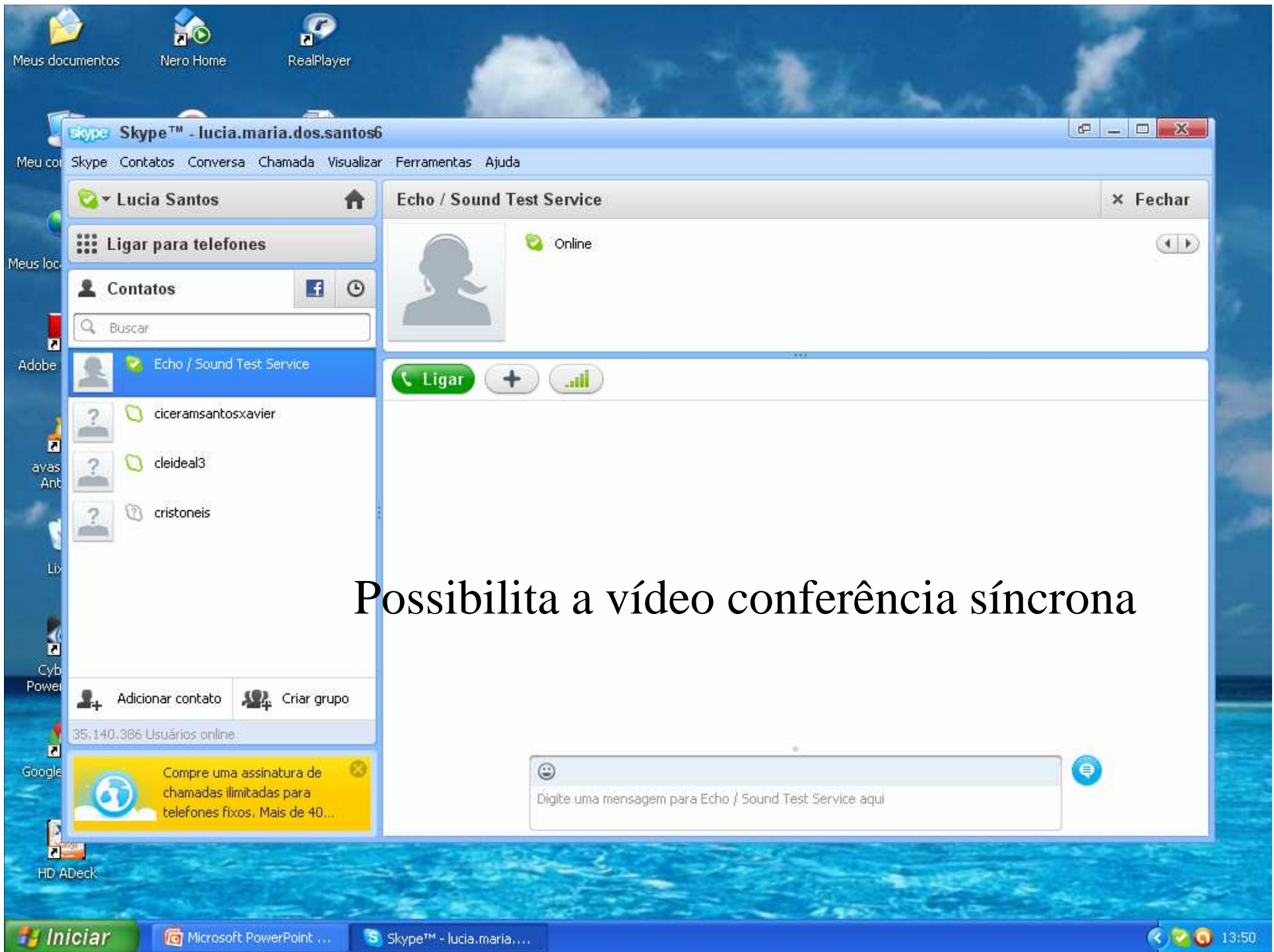
# Experiências na sala de aula

- Abordagens como *Communicative Approach* e Programação Neurolinguística usadas nas aulas presenciais de cursos livres de Inglês, mesmo que efetivas, não contemplavam as dificuldades de alunos quanto a aquisição do idioma.
- As dificuldades em alcançar a proficiência no idioma em todas as habilidades, levou-me a pensar como seria possível promover uma **proximidade extraclasse** que inserisse esse(s) sujeito(s) em um contexto de interação/interatividade, fazendo-os perceber o idioma como parte do seu dia-a-dia

# Ferramentas usadas para a inserção dos alunos de Inglês na web

- **Messenger** : Conversação um para um
- **Skype** : Vídeo conferência, conversação todos para todos
- **Sharedtalk.com** : chat com nativos individual e em grupo
- **Wordreference.com**: Fóruns de debates de uso do idioma
- **Onelook.com**: Dicionários com pronúncia e contextos

- As multiformas são apenas as múltiplas ferramentas que podem ser utilizadas e que permitem um maior nível de interatividade
- Interatividade é a capacidade que computador, por meio de redes conectadas, possui para estabelecer a interação de pessoas em qualquer parte do mundo
- Com as teorias de Morin e Lévy depreende-se que o espaço virtual encoraja, amplia a complexidade e beneficia o conhecimento.



Possibilita a vídeo conferência síncrona



Language Exchange Communit x

www.sharedtalk.com

SharedTalk by RosettaStone

Português

Logon de membros

## Sua rede de intercâmbio lingüístico

SharedTalk é uma comunidade de pessoas do mundo inteiro destinada ao intercâmbio lingüístico e ao estudo de idiomas. Estamos trabalhando para oferecer as melhores ferramentas para ajudá-lo a aprender e praticar idiomas estrangeiros.

**PARTICIPE!**  
Entre para a comunidade, seja um membro, é GRATUITO!

**Descubra o SharedTalk**  
Descubra como o SharedTalk pode ajudá-lo a aprender outros idiomas

**Localizar parceiro**  
Localize o parceiro ideal para seu intercâmbio lingüístico

**Bate-papo com voz**  
Pratique sua conversação e fique mais fluente do que nunca

**Bate-papo com texto**  
Converse com outros membros e melhore seus conhecimentos

**Verifique sua caixa**  
Leia e gerencie suas mensagens, responda aos seus parceiros por email

**Edite seus dados**  
Exibir e editar perfil

**Grow your Network**  
Manage and connect with your Language Partners

SharedTalk by RosettaStone

BOOKMARK

Home

Pesquisar membros

Bate-papo com voz

Bate-papo com texto

Minha caixa de correio

Meu perfil

My Network

**Membros no bate-papo com voz**  
No momento há 66 pessoas no bate-papo.

- ♂ Rafael Santos (24) Brasil
- ♂ Eric Wo (27) China
- ♂ Aleksey Roslyakov (32) Rússia
- ♀ Nadya (31) Rússia
- ♂ Eddie (30) Brasil
- ♂ Renato Silva (37) Brasil
- ♀ Jessica Herrera (30) Panamá
- ♂ Miguel Hernandez (21) El Salvador

+ Iniciar um bate-papo agora

**Membros no bate-papo com texto**  
No momento há 274 pessoas no bate-papo.

- ♂ Ans Cisnis (42) Espanha
- ♀ Astrid Jackson (24) México
- ♀ Fatiha Titiha (20) Marrocos
- ♀ Елена С (28) Rússia
- ♂ Henrique Manoel (28) Brasil
- ♂ John Ellul (21) Espanha
- ♂ Herr Robinson (26) Colômbia
- ♂ Justin Race (18) Estados Unidos

+ Iniciar um bate-papo agora

**Conversação com nativos**

Iniciar

It Might Be You by ...

Hotmail - luciamsan...

Language Exchang...

Microsoft PowerPol...

3 Microsoft Office...

20:30

Language Exchange Communit x

www.sharedtalk.com

SharedTalk by RosettaStone Home Bate-papo com texto Fazer logoff

Salas de bate-papo públicas

Membros conectados

Lista completa...

Ans Cisnis

Astrid Jackson

Jean Olortegui

Fatiha Titiha

Елена С

Henrique Manoel

John Ellul

Herr Robinson

Justin Race

Nasir Khan

Grant Heddings

Beta Features

Escala [game]

PictureHunt [game]

BETA RWORLD by RosettaStone

### Membros conectados (272)

Nome	Idioma(s) nativo(s)	Idioma(s) estudado(s)	País	Idade
Ans Cisnis	Espanhol	Inglês	Espanha	42
Astrid Jackson	Espanhol	Inglês, Chinês (mandarim)	México	24
Jean Olortegui	Espanhol	Inglês	Peru	16
Fatiha Titiha	Árabe	Inglês, Francês, Espanhol	Marrocos	20
Елена С	Russo	Inglês, Espanhol	Rússia	28
Henrique Manoel	Português	Espanhol	Brasil	28
John Ellul	Espanhol	Espanha	Espanha	21
Herr Robinson	Colômbia	Colômbia	Colômbia	26
Justin Race	Estados Unidos	Estados Unidos	Estados Unidos	18
Nasir Khan				
Grant Heddings				
Flower	Espanhol	Inglês		
Wayne E.	Inglês	Português		
Karimo Bohórquez	Espanhol	Inglês - Espanhol		
Jose Angel Custodio	Espanhol	Inglês - Japonês		
Graham G.	Inglês	Inglês - Português		
Douglas Onisto	Português	Inglês - Chinês (mandarim)		
		Inglês - Russo		
		Inglês - Francês		
		Inglês - Coreano		
		Inglês - Árabe		

#### Bem-vindo ao Bate-papo

O Bate-papo é o jeito ideal de praticar um idioma estrangeiro conversando com um falante nativo que deseja contribuir para a sua aprendizagem.

O Bate-papo oferece muitas vantagens. Veja algumas:

#### Salas de bate-papo públicas

Intercâmbio de idiomas

Conversações coletivas ou individuais

Windows Taskbar: Iniciar, It Might Be You by..., Hotmail - luciansan..., Language Exchang..., Microsoft PowerPo..., Microsoft Office..., 20:31



Participar | Second Life

https://join.secondlife.com

Idioma

**SECOND LIFE**

Pessoas Vampiros Animais Robôs Veículos Aleatório



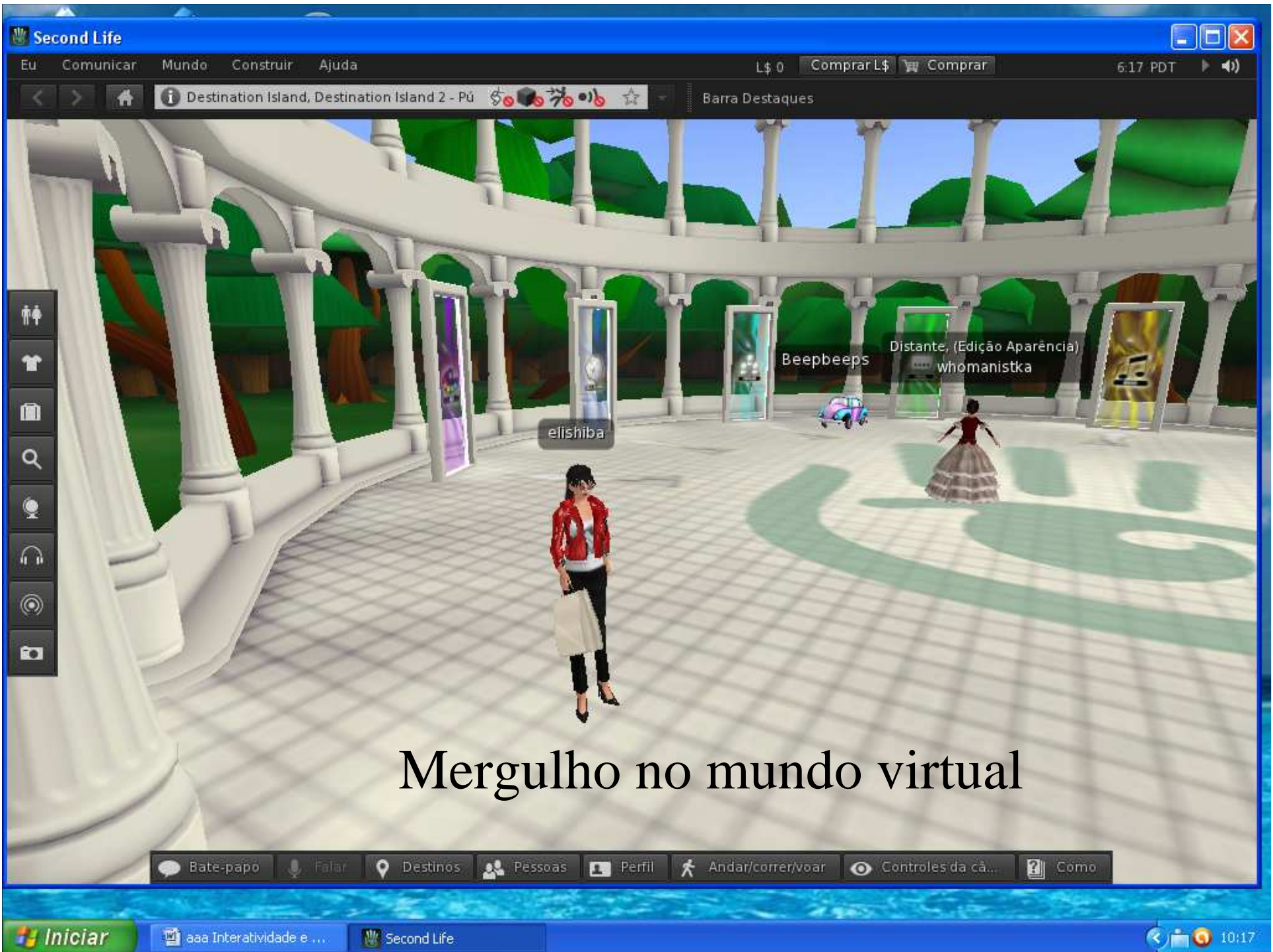
Mergulho no mundo virtual

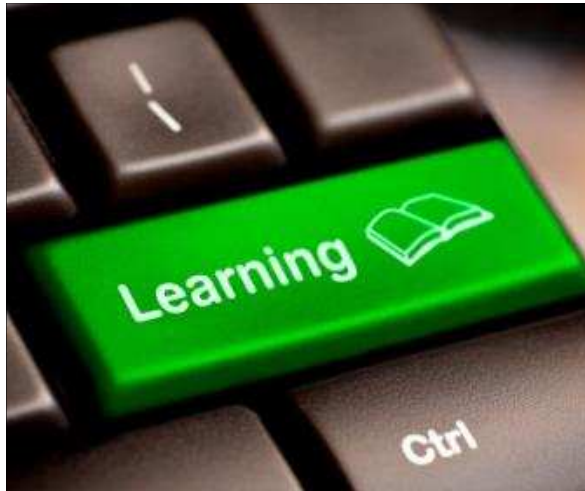
Selecione este avatar

Você chegará no Second Life assim. Você pode personalizar a sua aparência logo depois.

javascript:;

Iniciar aaa Interativa... corpo textual - ... Sem título - Goo... Participar | Sec... E:\Referencial t... Second Life 10:03





- Existem mais de 100 ferramentas na web que podem ser utilizadas por download ou online e que podem ser convergidas para EAD. Essas formas apresentadas são apenas algumas demonstrações de ferramentas que trazem a linguagem Inglês ou Português. Todavia, a linguagem predominante é o inglês na maioria das ferramentas/softwarees disponibilizados no ciberespaço.





# O que é proficiência da Língua Inglesa?

- A proficiência em um idioma consiste em ter domínio em todas as suas habilidades como: falar, escrever, entender e ler.
- *Listening* - Refere-se à capacidade de entendimento do inglês falado
- *Vocabulary* - Reflete um grau quantitativo do domínio de vocabulário cotidiano e comercial do Inglês, não apenas no reconhecimento, mas também na produção criativa

- *Grammar in Speaking* – Variável que determina o grau de correção gramatical da linguagem produzida , identificando com precisão suas deficiências
- *Fluency* - Refere-se à continuidade de produção oral e intelectual Retrata sua capacidade comunicativa.
- *Reading* - Representa a capacidade de reconhecer o idioma em sua forma escrita; de captar e interpretar corretamente e integralmente ideias representada pelo Inglês escrito;
- *Writing* - A capacidade de produzir linguagem escrita que é consequência direta das habilidades mencionadas.

# Discussão

- A demanda e oferta de cursos de licenciatura Letras/Inglês em instituições de Ensino Superior têm aumentado, porém paira no ar o porquê do aumento de demanda e oferta de cursos livres de língua inglesa em escolas de idiomas.
- A carência na proficiência desses estudantes de licenciatura pode ser uma das causas que levam seus alunos a se matricularem em cursos livres para aquisição do idioma.
- A licenciatura de Letras/ Inglês oferecida na modalidade EAD online providos dos recursos do ciberespaço e da cibercultura podem convergir para a reflexão de que na própria rede, a complexidade e a diversidade estão postas para serem usufruídas.



# Discussão

- A EAD online é apenas uma parte do que existe na cibercultura e no mundo virtual. As ferramentas estão cada dia mais disponíveis para informação e aprendizado. Cabe as instituições de ensino e órgãos competentes tornar a informação em conhecimento. Tornar a EAD online algo que esteja na nossa mão, é conquistar um espaço que a priori não era da Educação.



# Discussão

- A complexidade está na rede e beneficia o conhecimento, porém o uso exarcebado e mal direcionado o prejudica. Tanto Morin como Lévy aponta para um caminho que amplifica e transforma o modo de aprender, pensar, ensinar, agir. Um mundo líquido de Bauman e o mundo de incertezas de Morin estão à frente.
- Paulo Freire indagava-se a serviço de quem a máquina estaria, porque ela existe e que função teria na sala de aula. Ele, na verdade, instigava o olhar crítico diante do futuro.
- A Educação, que leva em conta a ética como norte de sujeitos dentro de uma cultura e sociedade, necessita tomar o seu lugar neste contexto. Uma vez que capilarmente ela percorre todos os saberes.



# Discussão

- É imperativo abraçar de forma inteligente porém crítica a ideia de que há um novo paradigma emergente. O ensino de língua inglesa pode ser não apenas adquirido pelos recursos que plataformas institucionais oferecem, mas pode abranger os recursos da dimensão do ciberespaço como ferramenta para transformar o sujeito em sujeito-planetário.



# Considerações Finais

- O diálogo estabelecido nessa apresentação entre Pierre Lévy e Edgar Morin nos conduz a dimensão da capacidade humana objetiva e subjetivamente. Traz reflexões sobre a máquina artificial como a extensão da dimensão humana. Uma máquina limitada e produzida pelo homem que não pode fugir ao seu controle. Que estimula a inteligência coletiva e o trabalho colaborativo e põe em discussão a noção de “distância”.
- Essa apresentação percorreu esse caminho para trazer à luz as potencialidades do sujeito e as transformações no ensino e aprendizagem de um idioma. Propõe algumas saídas para que não apenas ocorra o aprendizado do idioma Inglês como também haja a percepção de que o universo linguístico do ciberespaço é basicamente a língua Inglesa.

# Considerações finais

- É necessário que exista naqueles que povoam os ciberespaço e que criaram uma cultura cibernética a noção da qual Morin insiste em mencionar em suas obras de que há princípios a serem considerados: de inclusão, exclusão, dialógico, hologramático e recursivo. Esses fenômenos são também contemplados na cibernética.

# Referências

- LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.
- \_\_\_\_\_. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Inteligência Coletiva.** Trad. Luiz Paulo Rouanet. 7.ed. São Paulo: Loyola, 2011.
- \_\_\_\_\_. **O que é Virtual?** Trad. Paulo Neves. 2 ed. São Paulo: Editora 34. 2011.
- MORIN, Edgar **Introdução ao pensamento complexo.** Porto Alegre: Sulina, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Consciência Mundial: Por um conceito de desenvolvimento para o século XXI.** Sesc Consolação, São Paulo. Palestra proferida em 03 de Julho de 2012.
- \_\_\_\_\_. **A cabeça bem feita: Repensar a reforma, reformar o pensamento.** Trad. Eloá Jacobina. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2003.
- \_\_\_\_\_. **O conhecimento do conhecimento.** Trad. Juremir M. da Silva. 4 ed. Porto alegre: Sulina , 2008
- SOUSA, Robson Pequeno de; MIOTA Filomena da M.C da S.C; CARVALHO Ana Beatriz Gomes (orgs). **Tecnologias digitais na educação.** Campina Grande: EDUEPB, 2011.
- MARCONDES Filho, Ciro. **Fascinação e miséria da comunicação na cibercultura.** Porto Alegre: Sulina, 2012.

# Sobre a autora

- Graduada em Tradução e Interpretação pela Universidade Ibero Americana
- Pós- graduada em Docência em Ensino Superior pela Universidade Gama Filho
- Mestranda em Educação pela Universidade Nove de Julho
- Mestranda em Linguística Aplicada e TESOL pela Anglia University em Cambridge UK

# Agradecimentos

Agradecimentos à FACCAT a comissão organizadora do evento e

Cleide Rita Silvério de Almeida e Izabel Petrágia da UNINOVE

Contato: [luciamsantoswizard@hotmail.com](mailto:luciamsantoswizard@hotmail.com)